



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estudo da profilaxia da raiva na 15ª CRÊS - Crateús - CE, 2009 a 2011

Dennis Diderot Fontinele Catunda Melo. 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRES) - Crateús.

dennis.diderot@saude.ce.gov.br

Dilene Fontinele Catunda Melo. Secretaria de Saúde de Crateús. dilenemelo@hotmail.com

Introdução: As mordeduras causadas por animais são motivo de grande preocupação devido a possibilidade de transmissão de zoonoses, principalmente raiva.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi analisar a quantidade de pacientes agredidos, quais animais agressores mais significativos e o encaminhamento desencadeado depois do contato humano com animal.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo descritivo quantitativo foi realizado na 15ª CRES – Coordenadoria Regional de Saúde – Crateús, formada por onze municípios: Ararendá, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Quiterianópolis e Tamboril. Os dados foram coletados através da ficha mensal de profilaxia da raiva, enviada pelos municípios a CRES até o quinto dia útil de cada mês com dados referentes ao mês anterior.

Resultados: No ano de 2009, foram atendidas 577 pessoas, das quais 87,9% receberam tratamento, no ano de 2010, foram 587 pessoas atendidas com 89,6% de tratamentos, já em 2011, foram 812 atendimentos com 93,3% de tratamentos. Quanto as mordeduras, no ano de 2009, os cães foram responsáveis por 69,2% do total e os gatos por 19,2%, no ano de 2010, cães foram 71% e os gatos 19,2%, em 2011 os cães foram 72,4% e gatos 21,4%, sendo que as demais mordeduras foram causadas por primatas, morcegos, raposas, bovinos e equinos. A quantidade de cães e gatos observados pela quantidade destes animais agressores foi de 40,2%, 44,5% e 46,3%, respectivamente nos anos estudados.

Conclusão ou Hipóteses: O fato de animais domésticos serem os agressores mais significativos não justifica o alto percentual de tratamentos anti-rábico humano, mostrando a necessidade de capacitação de médicos e enfermeiros em atendimento profilático, bem como uma maior integração entre ESF e os profissionais de controle de zoonoses na indicação de tratamento.

Palavras-chave: Raiva. Mordedura. Animais.